

1 **Ata da Reunião Extraordinária Remota do Conselho Municipal de Saúde de Campinas**  
2 **realizada Primeiro Dia do Mês de Julho do Ano de Dois Mil e Vinte.** Presentes os  
3 Conselheiros e as Conselheiras Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas,  
4 conforme lista de presença em anexo. Havendo quórum, **Sra. Nayara Lúcia Soares**  
5 **Oliveira**, Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a reunião  
6 às dezoito horas e trinta minutos, e anuncia os seguintes itens de pauta: **1) 18h00 a 18h30 -**  
7 **Entrada dos conselheiros na plataforma e ajustes de acesso, caso necessário; 2)**  
8 **18h30 a 19h00 - Tribuna Livre; 3) Apresentação, Discussão e Votação da Ata do Dia:**  
9 **17 de Junho de 2020 (em anexo a ata); 4) Apresentação, Discussão e Votação do**  
10 **plano de instalação do Centro de Especialidades Odontológicas - CEO Sul-Sudeste**  
11 **(em anexo Plano de Implantação do CEO e parecer do Conselho Fiscal a respeito); 5)**  
12 **Análise da Situação da Pandemia do Covid 19; 6) Deliberação e Votação sobre**  
13 **representante do CMS para o Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Dr. Mário Gatti**  
14 **(em anexo documento com solicitação do CEP/HMMG); 7) Informes. 2) 18h30 a 19h00 -**  
15 **Tribuna Livre. Sr. Mário** inicia a reunião saudando a todos. **Abertas as Inscrições:**  
16 **Sra.Nayara** informa sobre a falta de interprete de libras na reunião e relata que foram  
17 realizadas varias tentativas e não foram atendidas. E somente na segunda feira foram  
18 avisados da ausência. Inclusive foi enviado oficio para o gabinete do prefeito sem resposta e  
19 sem sucesso. Pra nos isso caracteriza um tremendo desrespeito tanto para conselheira  
20 como também para todos. Por cercear o direito ao acesso a reunião como também sua  
21 participação. E informa que após a tribuna livre no inicio da reunião prestara homenagem  
22 póstuma ao valoroso usuário conselheiro do Caps Independência, trabalhador do CMS o  
23 Jornalista Eli Fernandes que faleceu em condições trágicas foi feito Tb homenagem na  
24 pagina do facebook. **Sr. Mário** organiza a tribuna livre. **Dra Diama** solicita apresentação de  
25 alguns dados anuais corrido na reunião do Conselho Técnico Administrativo do CAISM,  
26 onde o CMS é membro e foi verificado que ainda consta o nome do ex conselheiro municipal  
27 **Sr Alberto Frazão**. Temos que resolver administrativamente a substituição desse  
28 conselheiro. Os dados relevantes ao município de campinas onde houve readequação  
29 diminuição de números de consultas reduzidos a alguns ambulatórios especificamente na  
30 sua missão de atender a obstetrícia de alto risco e oncologia. A **Sra. Núbia** interrompe a fala  
31 da **Dra. Diama** e fala por que a **Sra. Patrícia** diz que não esta entendendo as falas por falta  
32 de interprete de libras. **Sra. Núbia** diz que está conversando em Libras com a **Sra. Patrícia**,  
33 mas que não está interpretando a reunião, embora possa parecer isso para algumas  
34 pessoas, diz que não é interprete de libras e se tivesse desempenhando esse papel estaria  
35 fazendo de forma indevida e exercendo de forma ilegal por não ser profissional da área.

36 Solicita interrupção da mesa para a O **Sr Mário** faz a devida interrupção solicitada por se  
37 tratar de uma questão de ordem. A **Sra. Núbia** ira fazer a interpretação da fala da **Sra.**  
38 **Patricia** para o português. **Sra. Patricia** cumprimenta e a todos e diz estar muito  
39 decepcionada. O que é que falta? Falta respeito com ela, fala que falta interprete, estou aqui  
40 trabalhando junto com todos vocês, eu tenho interesse de participar com todos, pois é um  
41 tema importante e se ela não pode participar e se não tiver interprete ela vai boiar, ela não é  
42 palhaça e se não tem vou sair da sala. Parece que é invisível, e ai? Estou cansada me  
43 desculpe, estou cansada e vocês sabem que preciso de interprete, não da pra entender, não  
44 é brincadeira, não estou brincando. **Sr. Mario** intervém e diz da delicadeza da questão e  
45 considera a fala da **Sra. Núbia** pertinente. **Sra. Núbia** intervém e diz que não é a fala dela,  
46 mas sim da **Sra. Patrícia** e que só deu voz ao que ela estava sinalizando. A **Sra. Patricia**  
47 retorna a sala e o **Sr Mário** sugere que fique registrada em ata para posterior conhecimento  
48 da **Sra. Patricia** todas as medidas cabíveis que irão ocorrer com o fato e da forma  
49 adequada e dos encaminhamentos possíveis. Resguardando todos os direitos dela. E se  
50 solidariza com a mesma. **Sr. Ney** faz uma questão de ordem onde acha que o impedimento  
51 da participação de um conselheiro usuário impede o prosseguimento da reunião e defende o  
52 encerramento da reunião e após podemos prosseguir como uma conversa. **Sra. Nayara** faz  
53 uma questão de ordem e por falta de tempo a **Sra. Núbia** não apresentou a proposta de  
54 Moção de Repudio contra a PMC e também propõe, sobre a representação no MP para que  
55 interfira e para que ocorra a interpretação que se faz necessário. Encaminha pela  
56 continuidade da reunião e fala da falta de dialogo da PMC na questão atual. **Sr. Roberto**  
57 intervém e solicita que a **Sra. Nayara** faça um histórico da questão, pois as pessoas estão  
58 sem entender o ocorrido. **Sr. Mário** intervém e pergunta se a **Sra. Núbia** da uma ajuda não  
59 condição de interprete. Prossegue a **Sra. Nayara** nesse íterim ficasse claro que o CMS  
60 esta fazendo todas as tentativas para ser respeitado. O que ocorrendo desde a posse falta  
61 de solução para a questão. Sobre os esforços do CMS e que já foi explicado pela Núbia a  
62 Patricia. **Sra. Núbia** deixa claro mais uma vez que não é interprete de Libras, e que para  
63 fazer esse trabalho teria que ser profissional da área, pois saber se comunicar com os  
64 surdos em Libras, não significa necessariamente saber interpretar como um profissional  
65 senão, caracteriza exercício ilegal da profissão e são duas coisas diferentes. Precisa  
66 profissional capacitado para tal. E fala sobre a moção de repudio se sente profundamente  
67 incomodada com a situação, inclusive que a Patricia não esta entendendo tudo. E diz que é  
68 falta de respeito com comunidade surda com segmento de pessoas com deficiências e falta  
69 de respeito com a população de Campinas. O prefeito não esta nem ai, pois não utiliza em  
70 todas as suas lives os interpretes de libras. Diz também que não vai pactuar com essa

71 situação excludente preconceituosa e vai também sair após a sua fala e agradece a volta da  
72 **Sra. Patrícia. Leitura dos Presentes:** realizada pela **Sra. Ivonilde** havendo quorum. A **Sra.**  
73 **Leila** se retira em solidariedade a **Sra. Patrícia. Sr. Aldair** justificou ausência por esta  
74 nesse horário em trabalho a **Sra. Mara** justificou ausência. **Sr Mário** encaminha as duas  
75 questões de ordem do **Sr. Ney** e outra da **Sra. Nayara**. Mantidas pelos mesmos. **Aberta as**  
76 **defesas: Sr. Ney** encaminha a deliberação se vai ou não ter reunião e arremete a secretaria  
77 executiva para encaminhar por a conselheira, não tem condição técnica de exercer seu  
78 papel, para qual foi eleita, pois existe uma barreira técnica para tal. **Sr. Mariante** pede  
79 complemento da fala e diz que não se trata de solidariedade e sim de respeito humanos,  
80 completa que a gestão esta tentando inviabilizar as ações do conselho, e em relação aos  
81 procedimentos legais, diz que é muito grave e que direitos não se transgride. Acrescenta  
82 que não tem cabimento seguir sem a garantia de participação, sem a defesa intransigente  
83 dos direitos humanos. **Sra. Nayara** diz que estamos diante do um dilema bastante  
84 complicado, e a forma omissa e irresponsável que foi tratado pela gestão, só veio à negativa  
85 na segunda feira. Apesar de ter encaminhado ao gabinete do prefeito junto com SMS ofícios  
86 solicitando respostas. E que estão querendo por o CMS em questão e a partir desse fato  
87 impedir que o CMS funcione. Que é uma medida casuísta feito pelo prefeito, uma tática de  
88 lobo e o mesmo sabe de nossas lutas. Pode significa inviabilizar o CMS e diz que tem uma  
89 entrar com uma representação no MP. Baita desrespeito conclui. **Sr. Mário** encaminha a  
90 votação dizendo que **Sim é favorável a suspensão o Não será contrario a suspensão** da  
91 reunião e **Abstenção** para quem não concorda com nenhuma das duas. **Em processo de**  
92 **Votação:** com Dezoito votos favoráveis e Quatorze votos desfavoráveis e Tres abstenções.  
93 Fica **SUSPENSA** a Reunião. **Sra. Núbia** le a Moção de Repudio contra a PMC pela falta de  
94 Interprete de Libras na Reunião do Pleno do CMS (documento encontra-se arquivado no  
95 CMS). **Abertas as falas: Sr. Geraldo** fala sobre a votação e diz que politicamente foi ruim,  
96 pois É isso que a PMC quer, pois é um ataque sistemático da administração e a própria  
97 moção é excludente e está 100% solidário a Sra. Patricia. E se essa reunião que  
98 suspendemos e na próxima como vai ser? **Sr. Lucio** sente-se chateado de ter ocorrido  
99 dessa forma e ter retirado o direito de um usuário, por não cumprimento por parte da gestão.  
100 **Sra. Diama** protesta da sua interrupção na sua fala. **Sra. Fernanda** pergunta sobre a ação  
101 no MP, quanto tempo leva esse processo e qual a previsão? **Sr. Agenor** justifica o seu voto  
102 e endossa as tratativas que irão incorrer do MP. **Sr. Luiz Goes** sugere que se entre em  
103 contato com a SMPD para que a mesma se posicione sobre o ocorrido. **Sr. Mário** dialoga  
104 com a fala do **Sr. Geraldo** e pergunta ate quando? E acredita que a Secretaria Executiva  
105 deve urgentemente providenciar juntos aos órgãos competentes a solução da questão. E

106 tem que jogar para o público. **Sr. Roberto** expressa total solidariedade a **Patricia** e inclui  
107 também a SMPD. A PMC tem ojeriza ao controle social e diz que só pode voltar a ter  
108 reunião do pleno quando for solucionada a questão. Devemos fazer o Constrangimento  
109 Público reescrever a Moção. As decisões serão avaliadas na próxima executiva por que a  
110 reunião esta suspensa. **Sra. Diama** se solidariza com a **Sra. Patricia** acha uma perda muito  
111 grande para a saúde do município ao esvaziarmos o conselho nesse momento tão  
112 importante (fala inaudível em alguns momentos) **Sr. Mariante** diz que em caráter de urgência  
113 deve fazer uma representação ao MP e não da para falar em prazo seria leviano e diz que a  
114 executiva deve se mobilizar com outras tratativas. Não significa que a responsabilidade é do  
115 Prefeito que tem que responder essa questão. Não se sacrifique nenhum direito. **Sr. Baile**  
116 sugere entra em contato com a SMPD e usar os interprete da APASCAMP que e a  
117 conveniada. **Sra. Nayara** explica todos os encaminhamentos que foram feitos ao **Sr. Balie**.  
118 E explica como não teve reunião a Moção também não foi votada, mas mesmo assim que  
119 se retire o conteúdo para balizar a representação do MP. **Sr. Ney** diz que não dava pra tocar  
120 com tamanho desrespeito, temos que da ampla divulgação do ocorrido e propõe junto com a  
121 comissão de comunicação trabalhar com legenda. E se necessário houver algo que seja  
122 realizado por AD REFERENDUM. **Sr. Roberto** sugere uma reunião da executiva com a **Sra.**  
123 **Patricia. Sr. Mário** e por ser regimentalmente só informativa, encerra agradecendo a  
124 participação de todos. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que, após  
125 lida, discutida, e aprovada, será arquivada e publicizada no portal do Conselho Municipal de  
126 Saúde de Campinas, publicizada no portal do Conselho Municipal de Saúde de Campinas.